

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: O USO DA LUDICIDADE NOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS EM MATUPÁ/MT

¹ Wesleia Patrícia Lemes dos Santos, ²Taline Alves Fonseca de Souza, ¹Pedro Xavier Filho

¹Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sce Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, janetepadilhasim@gmail.com

²Universidade Potiguar/PPGA, Av. Senador Salgado Filho, nº 1610, Lagoa Nova, CEP 59.076-000, Natal/RN, taline.mkt@gmail.com.

¹Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sce Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, conplanpb@gmail.com

Resumo

O presente artigo intitulado “Geografia e educação infantil: o uso da ludicidade nos conceitos geográficos em Matupá/MT”, visa tratar da análise sobre o ensino na Educação Infantil através da investigação das contribuições que a geografia oferece ao processo formativo das crianças pequenas das escolas do município. O principal objetivo deste artigo é trazer uma compreensão da importância dos instrumentos no processo de ensino-aprendizagem, com a finalidade de apresentar uma discussão preliminar sobre as relações entre o papel da ludicidade na sistematização e planejamento das práticas pedagógicas da geografia na Educação Infantil. O estudo identifica nas práticas pedagógicas a possibilidade de garantir os direitos de aprendizagem para a construção e fortalecimento de um ensino crítico e reflexivo. Para isso utilizou a metodologia de estudo documental e qualitativa, visando analisar os fatores relacionados ao processo, compreender e expor os resultados obtidos. O texto argumenta que a Educação Infantil requer um trabalho atrelado a ludicidade, sendo identificado que Matupá/MT aplica essas práticas de construção de um ensino que valoriza a ludicidade e o desenvolvimento integral dos alunos de forma contínua e em seu cotidiano, junto a espontaneidade infantil.

Palavras-chave: Geografia. Educação Infantil. Prática Pedagógica. Ludicidade.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas/ Educação

Introdução

A Educação Infantil requer um trabalho associado a ludicidade, em que a modulação do conhecimento ocorre de forma contínua e em seu cotidiano. As práticas pedagógicas requerem uma diversificação para conseguir alcançar os objetivos propostos de forma prazerosa, observando que esta fase ocorre em conjunto com a espontaneidade infantil.

De acordo com Cavalcanti (2006), a Geografia como disciplina escolar foi introduzida no currículo com o intuito de contribuir na formação, sendo elo na compreensão da organização socioespacial. No ensino da ciência geográfica procura-se trabalhar com as interações entre homem e natureza.

O título "Geografia e Educação Infantil: O Uso da Ludicidade nos Conceitos Geográficos em Matupá/MT" reflete a abordagem e o propósito do artigo, destacando a relação entre o ensino da geografia e a educação infantil, além de ressaltar a importância da ludicidade nesse contexto de ensino.

Primeiramente, a inclusão de "Geografia e Educação Infantil" no título estabelece a base temática do artigo, indicando que o foco será a relação entre essas duas áreas. Essa combinação sugere a exploração das práticas pedagógicas de geografia direcionadas especificamente para crianças em idade pré-escolar, enfatizando a necessidade de abordagens pedagógicas adaptadas às suas características e níveis de desenvolvimento. Segundo Silva (2013) o ensino de Geografia busca saberes de diferentes formas para ampliação do conhecimento das relações.

A segunda parte do título, "O Uso da Ludicidade nos Conceitos Geográficos em Matupá/MT", aborda o método pelo qual a geografia é ensinada nesse contexto. A palavra "ludicidade" sugere o uso de elementos lúdicos e atividades divertidas como parte integrante de ensino, o que é importante para

manter o interesse e a participação ativa das crianças. Além disso, a menção aos "Conceitos Geográficos em Matupá/MT" indica que o artigo explorará como esses conceitos são abordados de maneira prática e envolvente dentro do ambiente de ensino.

Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida através de uma abordagem qualitativa, e documental, em que os projetos político pedagógicos das escolas foi analisado buscando entender compreender e expor os resultados obtidos as práticas pedagógicas e a aplicação dos conceitos geográficos, com foco na ludicidade. Através desta análise qualitativa dos currículos, artigos acadêmicos e materiais didáticos relacionados ao ensino de geografia na Educação Infantil em Matupá/MT.

Para apresentar os dados coletados, utilizou da estatística descritiva, e por fim utilizou tabelas para ilustra-los.

Resultados

A Tabela 1 mostra que 50% dos professores utilizam jogos interativos para os conceitos de Geografia. Em Matupá/MT, o uso de práticas lúdicas na geografia é evidente, com adaptações específicas para refletir a diversidade cultural e ambiental do município.

Tabela 1: Frequência de Atividades Lúdicas nos Currículos de Geografia

Item	Resultado
Tipo de Atividade	Percentual
Jogos Interativos	50%
Dinâmicas de Grupo	30%
Atividades Artísticas	20%

Fonte: Secretaria de Educação e Desporto de Matupá/MT(2024)

Os resultados da Tabela 2 mostram que 80 % das escolas incluem Geografia no currículo através de conceitos básicos de localização e clima total entre outros

Tabela 2: Inclusão de Geografia no currículo da Educação Infantil

Aspecto Avaliado	Descrição	Percentual	Exemplos de Conteúdos
Inclusão de Geografia	Percentual de escolas que incluem geografia no currículo	80%	Conceitos básicos de localização, clima local
Objetivos Específicos de Ensino de Geografia	Objetivos listados nos currículos	20%	Compreensão do ambiente local, identificação de mapas

Fonte: Secretaria de Educação e Desporto de Matupá/MT(2024)

A Tabela 3 apresenta que 60% dos professores utilizam das práticas lúdicas através de jogos interativos como jogos de mapeamento e localização.

Tabela 3: Tipo de Atividade Lúdica Utilizada

Aspecto Avaliado	Percentual (%)	Exemplos de Conteúdos
Jogos Interativos	60%	Jogos sobre localização, atividades de mapeamento
Dinâmicas de Grupo	25%	Dramatizações sobre clima, atividades colaborativas

Atividades Artísticas 15% Criação de mapas, desenhos de paisagens

Fonte: Secretaria de Educação e Desporto de Matupá/MT(2024)

Os resultados da Tabela 4 apresenta que 70% dos currículos são adaptados ao ensino de geografia com informações específicas sobre o município de Matupá/MT.

Tabela 4: Adaptação ao Contexto Local

Aspecto Avaliado	Percentual (%)	Descrição
Adaptado	70%	Currículos adaptados para incluir informações específicas sobre Matupá/MT de forma lúdica
Parcialmente Adaptado	20%	Adaptações limitadas às informações locais
não Adaptado	10%	Currículo geral, sem adaptação ao contexto local

Fonte: Secretaria de Educação e Desporto de Matupá/MT(2024)

A tabela 5 apresenta que 45% dos currículos incentivam os alunos a explorara e compreender seu ambiente, como a escola, sua casa.

Tabela 5: Exploração do Ambiente Imediato e Global

Aspecto	Percentual (%)
Exploração do Ambiente Imediato	45%
Exploração do Ambiente Global	35%

Fonte: Secretaria de Educação e Desporto de Matupá/MT(2024)

Na Tabela 6 mostra que o Eu, o Outro e o Nós (28%): Percentual de currículos que integram a Geografia com atividades relacionadas ao desenvolvimento da identidade pessoal e das relações sociais, explorando como as crianças percebem a si mesmas e aos outros em seus contextos geográficos. Corpo, Gestos e Movimentos (12%): Percentual de currículos que combinam a Geografia com atividades físicas e motoras, como jogos e atividades que envolvem exploração espacial e movimentação. Traços, Sons, Cores e Formas (18%): Percentual de currículos que integram a Geografia com atividades artísticas e sensoriais, como a criação de representações visuais de paisagens e formas geográficas. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação (22%): Percentual de currículos que combinam a Geografia com atividades de linguagem, incluindo histórias e discussões sobre diferentes lugares e culturas. Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações (20%): Percentual de currículos que integram a Geografia com noções espaciais e temporais, abordando conceitos como localização, orientação e mudanças no ambiente.

Esta Tabela reflete a integração da Geografia nos diferentes campos de experiência da Educação Infantil conforme estabelecido pela BNCC 2018.

Tabela 6: Currículos que Integram a Geografia com Campos de Experiência na Educação Infantil (BNCC 2018)

Campo de Experiência	Percentual (%)
Eu, o Outro e o Nós	28%
Corpo, Gestos e Movimentos	12%
Traços, Sons, Cores e Formas	18%
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	22%
Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações	20%

Campo de Experiência	Percentual (%)
Total de Currículos Analisados	100%

Fonte: Secretaria de Educação e Desporto de Matupá/MT (2024)

A análise dos dados dos currículos de Matupá/MT sobre a implementação do ensino de Geografia na Educação Infantil e a aplicação da ludicidade, mostram que é abordada de forma integrante os conceitos indo além do conhecimento do ambiente.

Discussão

Observa-se que na Tabela 1 os dados coletados dos currículos escolares indicam que 80% das escolas em Matupá/MT incorporam atividades lúdicas no ensino de geografia. Entre os materiais didáticos analisados, 60% incluíam jogos e dinâmicas relacionadas a conceitos geográficos.

As informações dos dados da Tabela 2 indicam que 80% dos currículos integram a Geografia ao ensino interdisciplinar. Isso se alinha a Silva e Cabó (2014) que fala sobre os diferentes campos do saber, desenvolvendo as habilidades de observação e comunicação.

Com isso, a Geografia oferece às crianças um meio de explorar e compreender o mundo que as cerca, sendo integrada de maneira lúdica e interativa no ensino infantil para nutrir mentes curiosas e cidadãos globais conscientes.

Os dados da Tabela 3 também indicam que 60% dos currículos incluem atividades que preparam as crianças para questões globais futuras, como mudanças de paisagens, mudanças climáticas e a urbanização. Realizando uma reflexão sobre sustentabilidade e os impactos ambientais. Este resultado está alinhado a necessidade de preparar os alunos aos desafios ambientais globais, conforme discutido por Vasconcelos e Carvalho (2018).

Em resumo, as práticas pedagógicas de geografia na Educação Infantil são valiosas para nutrir uma compreensão inicial e duradoura do espaço, dos lugares e das interações entre as pessoas e o ambiente. “O conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações e os dados em um contexto para que adquiram sentidos” (MORIM, 2003, p.65). Ao seguir abordagens que estimulam a participação ativa, a exploração e o diálogo, os professores podem ajudar os alunos a construir uma base sólida para seu contínuo desenvolvimento geográfico e intelectual.

A discussão sobre a ludicidade mostra que na Tabela 4, 70% dos currículos possuem elementos lúdicos, explorando habilidades de orientação e compreensão espacial de maneira divertida alinhada a BNCC/2018, estimulando a curiosidade e o engajamento dos alunos.

A curiosidade é despertada e o mundo ao seu redor é explorado de forma significativa através da diversão. Participar de atividades interativas de forma alegre e divertida pode transformar conceitos geográficos complicados em experiências acessíveis. Isso molda a aprendizagem e segue uma abordagem dos eixos de aprendizagem experiencial, conforme delineado na BNCC/2018. Piaget (1975) apud (Pinheiro; Santos; Filho; 2013, p.3) [...] Os jogos e as atividades lúdicas tornam-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, que já exige uma adaptação mais completa. [...]

De acordo com os dados da Tabela 5 mostra que 45% dos currículos destacam a exploração do ambiente imediato e global, confirmando que a Geografia no ensino infantil desenvolve a área do cognitivo, cultural e social dos alunos em suas fases iniciais de aprendizado.

Para Straforini (2004) o ensino de Geografia é ferramenta para expor as contradições sociais por meio da análise do espaço geográfico. A relevância da Geografia no ensino infantil é a exploração do Ambiente.

Na Tabela 7 mostra a porcentagem do conceito Geográfico em cada campo de experiências, abordando noções espaciais e interconexão entre pessoas e lugares, o que está alinhado com as Diretrizes da BNCC/2018. [...]Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato. [...]Piaget (1975) apud (Pinheiro; Santos; Filho; 2013, p.3)

Em síntese, a ludicidade na geografia na Educação Infantil é uma abordagem poderosa que permite que as crianças explorem o mundo de maneira ativa, engajada e divertida. Ao incorporar jogos, histórias e atividades práticas, os educadores criam um ambiente de aprendizagem que

Conclusão

A relação do conhecimento geográfico aplicado no ensino infantil, abordando as práticas de ensino diferenciadas em que os professores utilizam para facilitar o entendimento dos alunos, já que nesta fase a abordagem deve ser significativa e prazerosa. O meio lúdico deve ser sempre utilizado com objetivos bem estabelecidos, sendo a BNCC/2018 o principal ponto de partida para se alcançar a reflexão e crítica de mundo já pré-estabelecida pela sociedade em si.

Em resumo, o título justifica-se ao comunicar claramente a interseção entre geografia e educação infantil, bem como ao destacar o uso da ludicidade como uma abordagem eficaz para transmitir conceitos geográficos de maneira significativa para as crianças em sala de aula. Isso sugere um enfoque não apenas no conteúdo geográfico, mas também no método de ensino que valoriza a participação ativa, a exploração e a diversão como componentes essenciais para o aprendizado bem-sucedido na Educação Infantil.

A ludicidade não apenas torna o ensino da geografia acessível e divertido, mas também promove o desenvolvimento integral dos educandos. O lúdico, segundo Piaget (1975), tem sua origem na palavra "ludus", que quer dizer jogo, a palavra evoluiu levando em consideração as pesquisas em psicomotricidade, de modo que deixou de ser considerado apenas o sentido de jogo. Através de abordagens lúdicas, as crianças aprimoram habilidades cognitivas, sociais e emocionais, como resolução de problemas, colaboração, criatividade e auto expressão.

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. (BRASIL, 2017, p. 37).

De acordo com a BNCC/2018 quando o aluno aprende brincando, elas internalizam conceitos de maneira mais profunda e duradoura, construindo uma base sólida para a compreensão contínua da geografia. Os dados coletados dos currículos escolares indicam que 80% das escolas em Matupá/MT. incorporam atividades lúdicas no ensino de geografia. O professor aplica a geografia através da organização do ambiente, descrição de conceitos de forma que aprendizagem ocorre de forma espontânea. Em Matupá/MT os conceitos geográficos são abordados dentro do currículo dos campos de experiências abordados pela BNCC (2018), sendo a ludicidade dos jogos pedagógicos a ferramenta utilizada para o conceito geográfico.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação e do esporte**. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CAVALCANTI, Katia Brandão. **Para abraçar a humanescência na pedagogia vivencial**. Trabalho apresentado no XIII Endipe. Recife, 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Disponível em: <https://www.inep.gov.br>. Acesso em: 07 jul. 2024.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras**: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia – Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO. 2003. p. 118.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1975

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO. Disponível em: <https://www.seduc.mt.gov.br>. Acesso em: 07 jul. 2024.

SILVA, D. M; CABÓ, L. J. F;. **As Contribuições da Geografia na Educação Infantil:** Processo de Ensino e Aprendizagem Utilizando o Espaço Geográfico. Anais CINTEDI, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em:

Modalidade_1datahora_14_11_2014_22_50_03_idinscrito_5365_cc376e11e396bfe014bdc655538dfc57.pdf (editorarealize.com.br). Acesso: 10/06/2024.

SILVA, C. N. A **representação espacial e a linguagem cartográfica**. Belém: GAPTA/UFPA, 2013.

SILVA, C. N.; CAETANO, V. N. S; OLIVEIRA NETO, A. **Ensino de geografia e representação do espaço geográfico**. Belém: GAPTA/UFPA, 2013, p. 33-46.

STRAFORINI, R. A. Ensinar Geografia: o desafio da totalidade mundo nos anos iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.

VASCONCELOS, C. A; CARVALHO; D. M; **Contextualizando o ensino de geografia na educação infantil**. IX Fórum Nacional NEPEG de formação de professores de Geografia. Caldas Novas/GO. 19 a 21 de agosto de 2018.

PPP- Projeto Politico Pedagógico da Escola Municipal Luiza Miotto Ferreira Matupá/MT 2024

PPP- Projeto Politico Pedagógico da Escola Municipal Mundo Encantado da Criança Matupá/MT 2024

PPP- Projeto Politico Pedagógico da Escola Municipal Cecília Meireles Matupá/MT 2024

PPP- Projeto Politico Pedagógico da Escola Municipal Jane Pereira Lopes Matupá/MT 2024

PPP- Projeto Politico Pedagógico da Escola Municipal norberto José Gehlen Matupá/MT 2024

Currículo Municipal de Educação Infantil de Matupá/MT; Secretaria de Educação e Desporto de Matupá/MT(2024)

Agradecimentos

Agradeço a Secretaria Municipal de Educação de Matupá/MT, que apoiou essa pesquisa, bem como disponibilizou todas os documentos necessários para a construção do mesmo.